

# Custo do carro vai além do valor da prestação

Decisão de adquirir um veículo traz várias outras despesas que pesam no orçamento

**Thiago Lasco**

Nos últimos anos, ficou mais fácil comprar um carro. Prestações que cabem no bolso são suficientes para encorajar muitos consumidores, que deixam o emocional falar mais alto. Mas, além do valor do bem (seja pagando à vista ou a prazo), há outros custos que devem ser colocados na ponta do lápis. São as despesas para manter o veículo.

Cálculos feitos pelo *Jornal do Carro* apontam que o impacto no orçamento mensal parte de R\$ 873, para um compacto de entrada, e chega a R\$ 1.270,17 no caso de um sedã médio (veja no quadro abaixo).

Os impostos e o seguro são os principais gastos extras. Enquanto DPVAT e licenciamento têm valor fixo, IPVA e seguro variam conforme o veículo. No caso da proteção, o valor depen-

de do perfil de risco do segurado – os utilizados nos cálculos desta reportagem são médias obtidas a partir das cotações de cinco seguradoras para um homem casado, de 40 anos, morador da região central da capital.

Escolher um modelo mais barato leva a um IPVA menor, mas não necessariamente a um seguro mais em conta. VW Gol e Fiat Palio, por exemplo, são muito visados por ladrões, o que encarece o preço das apólices.

A desvalorização do bem é outro fator que deve ser considerado. “Marcas com volume baixo de vendas ou com peças caras têm depreciação maior, assim como carros de luxo. Mas, em um veículo, por exemplo, na faixa de R\$ 40 mil, dá para estimar 15% de perda no primeiro ano e 10% no segundo”, diz o educador financeiro Mauro Calil.

Especialistas em finanças pes-



soais alertam também para o chamado custo de oportunidade. Trata-se do rendimento que a pessoa deixou de ter quando decidiu usar um dinheiro que poderia aplicar no mercado para comprar o veículo.

É o preço da escolha pessoal: usufruir do carro, em detrimento dos benefícios de uma aplica-

ção financeira – a poupança é o parâmetro mais usual.

Na opinião de Calil, esse custo deve ser relativizado. “O desconforto do transporte público também cobra seu preço. Com o carro, perde-se menos tempo no trânsito, e isso é imensurável. Uma coisa compensa a outra”, pondera o educador, res-

saltando que a opção pelo veículo traz conveniência. “Você pode ter uma emergência na madrugada, ou mesmo um pouco mais liberdade no fim de semana para viajar, por exemplo.”

Para fazer uma compra racional, é preciso examinar também os dados de consumo de combustível – uma ligeira dife-

rença de rendimento entre dois modelos pode significar grande economia no fim de um ano – e o custo da manutenção, que vai de uma simples lavagem até o plano de revisões programadas.

Confira abaixo a diferença entre modelos de três segmentos: os hatchs VW Up! e Ford Fiesta e o sedã Honda Civic.

**15%** do orçamento familiar é o máximo que deve ser comprometido com as despesas para manter o carro, segundo o educador financeiro Mauro Calil. O “teto” para o financiamento é de 20%

**VW TAKE UP!**  
**R\$ 873**  
POR MÊS

**FORD FIESTA SE 1.5**  
**R\$ 1.026,79**  
POR MÊS

**HONDA CIVIC LXR**  
**R\$ 1.270,17**  
POR MÊS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

## ENTENDA COMO FORAM FEITOS OS CÁLCULOS

### ● Combustível

Consideramos a média de rodagem de 12 mil km por ano, usando etanol (R\$ 1,80 o litro), com consumo urbano de 9,1 km/l (Up!), 7,5 km/l (Fiesta) e 6,4 km/l (Civic). Os dados são das respectivas fabricantes dos carros.

### ● Seguro

Os valores são médias entre as cotações das seguradoras Porto Seguro, Azul, Itaú, Marítima e Sulamérica, cotadas pela Resicor Corretora (2239-4900), para

o seguinte perfil: homem, 40 anos, casado, morador da região central da capital, com garagem na residência e no trabalho.

### ● Impostos e taxas

São fixos os valores do licenciamento (R\$ 68,48) e DPVAT (R\$ 105,65). O IPVA é de 4% do valor de tabela do zero-km.

### ● Manutenção

Foi considerado o preço cobrado pela montadora para a primeira revisão obrigatória do modelo,

além de duas lavagens por mês (24 por ano), a R\$ 30 cada uma.

### ● Garagem

Custo médio de um estacionamento com plano mensal, na capital, é de R\$ 350.

### ● Custos financeiros

Na depreciação, adotou-se 12,5% do valor de tabela, que corresponde à média dos dois primeiros anos de uso. O custo de oportunidade considerou rendimento da poupança (6,17%/ano).

## CARRO NA GARAGEM, MORDIDA NO BOLSO

MODELO X DESPESA	VW Take Up! 3 portas (R\$ 27.730,00)	Ford Fiesta Hatch SE 1.5 (R\$ 46.990,00)	Honda Civic LXR (R\$ 75.900,00)
Combustível	R\$ 2.373,62	R\$ 2.880	R\$ 3.375
IPVA	R\$ 1.109,20	R\$ 1.879,60	R\$ 3.036
Seguro	R\$ 1.663,14	R\$ 2.243,85	R\$ 2.919,53
Licenciamento e DPVAT	R\$ 174,13	R\$ 174,13	R\$ 174,13
Manutenção	R\$ 236	R\$ 224	R\$ 217,40
Garagem	R\$ 4.200	R\$ 4.200	R\$ 4.200
Lavagens	R\$ 720	R\$ 720	R\$ 720
<b>SUBTOTAL</b>	<b>R\$ 10.476,09 (anual)</b> <b>R\$ 873,00 (mensal)</b>	<b>R\$ 12.321,58 (anual)</b> <b>R\$ 1.026,79 (mensal)</b>	<b>R\$ 14.642,06 (anual)</b> <b>(R\$ 1.270,17 (mensal))</b>
Depreciação	R\$ 3.466,25	R\$ 5.873,75	R\$ 9.487,50
Custo de oportunidade	R\$ 1.710,94	R\$ 2.899,28	R\$ 4.683,03
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 15.653,28 (anual)</b> <b>R\$ 1.304,44 (mensal)</b>	<b>R\$ 21.094,61 (anual)</b> <b>R\$ 1.757,88 (mensal)</b>	<b>R\$ 28.812,59 (anual)</b> <b>R\$ 2.401,04 (mensal)</b>

## Tira-dúvidas

Escreva para nós: [jcarro@estadao.com](mailto:jcarro@estadao.com)

### PERGUNTA

**Câmara em pneu rasgado**  
Comprei recentemente um Ford Fiesta Titanium novo e, acidentalmente, um dos pneus sofreu um corte na lateral causado por um ferro que estava na via. Como não era possível fazer o conserto do rasgo e o estepe tem dimensões menores que as dos pneus convencionais, mandei instalar uma câmara de ar e continuei rodando com a mesma peça. Gostaria de saber se isso pode causar algum tipo de problema em itens como direção, amortecedores ou mesmo comprometer a mecânica do carro?

**HELIO AKIYAMA,**  
Por e-mail

### RESPOSTA

Para não comprometer o espaço no porta-malas, vários veículos utilizam o chamado estepe de uso temporário (foto à direita). Trata-se de um pneu mais fino, para ser usado apenas em caso de emergência e que, em geral, pode rodar a até 80 km/h e não substitui os convencionais. Sobre a instalação de câmara de ar, de acordo com o supervisor de serviços da Ford, Reinaldo Nascimbeni, a principal vantagem do pneu sem câmara é que, caso sofra algum tipo de perfuração, como o causado por um prego, por exemplo, o vazamento será lento, pois ocorrerá somente no local da perfuração. Isso permite que o motorista perceba o problema e possa realizar o repa-



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

ro antes da perda total da pressão. No caso de furos em pneus com câmara, a perda de ar será imediata, pois o vazamento se dará pelo local do furo e pelo bico de enchimento, que não é fixo na roda como nos pneus sem câmara. “É importante verificar se o corte na lateral não irá ‘morder’ a câmara quando o veículo

estiver em movimento. Se isso ocorrer, poderá haver perda instantânea de ar da câmara, comprometendo a estabilidade caso o veículo esteja em alta velocidade”, diz o especialista. “O recomendado é a substituição do pneu por um novo sem câmara (de mesma medida e configuração) aproveitando todas as vantagens e segurança que esse componente oferece.” Segundo informações da Continental, toda vez que um pneu é trocado ou reparado é preciso fazer o alinhamento da direção e o balanceamento das rodas. A Bridgestone também indica a realização desses serviços se os pneus sofrerem impactos fortes, como queda em buracos, por exemplo.

## Destaque da semana



BMW/DIVULGAÇÃO

### BMW inicia produção do Série 3 no Brasil

A BMW inaugurou sua primeira linha de produção na América do Sul em Araquari (SC). A fábrica que já está fazendo o Série 3 (foto) começa a produzir em 2015 os jipes X1, X3 e Countryman, da Mini, sua controlada inglesa. Não há informações sobre redução dos preços desses modelos.